

# community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

04/2015/Português

Lema 2016:

# Vencer com Cristo



Serviço Divino no Distrito  
Austrália: Deus faz uma  
aliança conosco

Catecismo: O Ministério na  
Igreja de Cristo

Regional: Visita do Apóstolo  
Maior Jean-Luc Schneider  
ao Brasil

Igreja Nova Apostólica  
Internacional



## ■ Editorial

- 3 Vencer com Cristo

## ■ Serviço Divino no Distrito Austrália

- 4 Deus faz uma aliança conosco

## ■ Visita à África

- 10 Experimentar a glória de Deus agora

## ■ Visita à Europa

- 12 Bom fundamento para boas decisões

## ■ Visita à Ásia

- 14 Servir como Jesus Cristo  
Um guia

## ■ Cantinho das Crianças

- 16 A Criação  
18 De visita à casa de Camila em Nhemby (Paraguai)  
19 Caixa de correio

## ■ Doutrina

- 20 A Igreja de Jesus Cristo  
22 Ministério

## ■ Regional

- 24 Recital em Fortaleza - Ceará  
26 Serviço Divino em Fortaleza  
31 Noticiário  
32 Fortaleza - Ceará

# Vencer com Cristo

Amados irmãos na fé

Para o novo ano que inicia, eu lhes desejo de todo coração as bênçãos de Deus:

- Que possam sentir a Sua proximidade e companhia;
- Que possam carregar Seu amor;
- Que possam vivenciar Sua graça.

A mudança de um ano para outro nos dá a oportunidade de refletirmos e nos perguntarmos: “Quanto eu já caminhei no percurso à minha meta?”

Para tanto há uma medida simples. Imaginem que vocês estão caminhando até uma casa: no começo, ela parece bem pequena, vocês podem cobri-la com um dedo. Porém, conforme avança, maior ela parece e, mais precisamente, podem enxergá-la.

Nossa meta é estarmos eternamente com o Senhor. Nos Aproximamos mais Dele no ano que passou? Hoje, Jesus nos parece maior do que há um ano? Podemos enxergá-lo melhor?

Para avançar é bom que nos coloquemos algumas metas intermediárias: “Com amor à meta” – nosso lema de 2014 foi uma dessas etapas.

Ou “Alegria em Cristo”, nosso lema no ano que completamos – foi mais um pedaço do trajeto.

Que possamos agora dar o próximo passo: Deus nos dá, através da palavra e dos sacramentos, a força necessária para lutar contra aquilo que nos afasta Dele. Ele nos dá forças para vencer essa luta.

Queremos vencer com Cristo!

- Cristo nos ajuda a superar o mal. Ele não acabou com o mal, mas Ele o domina. Nada pode impedir a Cristo de salvar aqueles que confiam Nele.
- Cristo nos ajuda a vencer o medo: novamente neste ano teremos preocupações com o futuro. Talvez estejamos



INA Internacional

apavorados ante as decisões que teremos que tomar. Mas Jesus Cristo está presente para nos guiar.

- Cristo nos ajuda a vencer a nós mesmos:
  - sobre o orgulho que nos mantém longe de aceitar a ajuda de Deus;
  - sobre os preconceitos que nos apartam de amarmos nosso próximo;
  - sobre a pressão de manifestarmos nossas opiniões, sem levarmos a paz em consideração.

E como podemos vencer com Cristo?

- Quando cremos na verdade de Jesus;
- Quando amamos segundo Seu exemplo;
- Quando nos mantemos fiéis a Ele;
- Quando procuramos ser um só na comunhão.

Esses são apenas alguns pensamentos para o lema do nosso ano. Temos o período de todo um ano para aprofundá-lo – todo um ano para um novo e grandioso passo, rumo à nossa meta.

Façamos de 2016, um ano de vitória com Cristo!

Seu

Jean-Luc Schneider

# Deus faz uma aliança conosco



Foto: INA Austrália

900 participantes do Serviço Divino se reúnem em Auckland; outros 1100 estão conectados em South Island, Austrália, Ilhas Fiji e Papua Nova-Guiné.

Texto bíblico: Deuteronômio 5:3

*“Não foi com os nossos antepassados que o Senhor fez essa aliança, mas conosco, com todos que aqui hoje estamos vivos.”*

Amados irmãos e irmãs, estou pela primeira vez aqui na Nova Zelândia. Ouvi dizer através do Apóstolo de Distrito e dos irmãos que a Nova Zelândia é um lindo país. Ainda não vi nada do seu país, mas acredito no que me foi dito. Também ouvi dizer que o país tem congregações maravilhosas e irmãos e irmãs fiéis. Também creio nisso, e isto posso ver e sentir hoje.

Ontem estivemos com as crianças e vivenciamos um dia grandioso. O encontro dos alunos da escola dominical tinha o lema que também posso ler nos hinários: “Be about my Father’s business” (... que “devo tratar dos negócios de meu Pai”). Vocês sabem que isto se trata de uma palavra de Jesus que ele disse aos doze anos quando Seus pais o procuravam e lhe encontraram no templo: “Por que é que

me procuram? Não sabem que me convém tratar dos negócios de meu Pai?” (Lucas 2:49). E isto, claro, vale para todos nós, não só para as crianças. Temos que tratar dos negócios de nosso Pai. Mas poderíamos interpretar isto como uma obrigação, algo forçado, e isto não é agradável: eu PRECISO tratar dos negócios de meu Pai. Mas não é isto que se está querendo dizer. Você não é obrigado a ir ao Serviço Divino, se envolver na Igreja Nova Apostólica. Mas se você o fizer, você O vivenciará!

Observemos mais a fundo o que isto significa “... tratar dos negócios de meu Pai”. Perguntando de outra forma: Qual é o negócio do nosso Pai? O negócio Dele é salvar as pessoas do mal, da injustiça e por fim da morte. É nisso que Ele trabalha. Para isso Ele dá a segurança às pessoas de que todas elas têm a possibilidade de se aproximar de Jesus, de chegar a crer Nele e dessa forma serem salvas. É nisso que trabalha nosso Pai Celestial e temos a grande graça, a possibilidade e também a missão de nos envolvermos e trabalhar nisso. Nós mesmos podemos ter a alegria da salvação e podemos ajudar para que a salvação também possa ser alcançada por outros. Se enxergarmos dessa forma, penso então que este lema não tem nada de forçado. Pelo contrário, agir de acordo com este lema é uma graça e uma fonte de alegria e de bênção. Não só nossos filhos, mas todos nós, irmãos e irmãs, somos chamados a nos envolver com os negócios que são de nosso Pai celestial.

Ouvimos o texto bíblico que no tempo antigo estava direcionado ao povo de Israel. Trata-se da aliança que Deus tinha firmado com Seu povo. Resumindo a história: Deus tinha elegido um povo, o povo de Israel. Com toda a certeza não era o maior, o mais poderoso e o mais importante povo daquele tempo. Não havia um motivo plausível para eleger

**Crianças dão as boas-vindas com música ao Apóstolo Maior e Apóstolos que o acompanham em sua viagem.**

*Não, a aliança, a promessa, não valia somente para os profetas, mas vale para nós que estamos aqui e vivemos.*

justamente esse povo, mas Deus em Seu amor e graça escolheu este povo e fez uma aliança com ele. Em primeiro lugar o libertou da escravidão no Egito, da mão do faraó e falou com ele no Monte Horeb: “Vocês deverão ser minha propriedade diante de todos os povos”. Esta foi a primeira parte da aliança. Ele conduziu os israelitas pelo Mar Vermelho e os libertou da mão dos egípcios. Ele lhes deu uma promessa e lhes falou sobre o futuro que tinha previsto para eles. Deveriam chegar a uma terra onde verteria leite e mel. Ele lhes deu a lei ligada com o compromisso de que poderiam ser abençoados se agissem conforme a mesma. Este é, resumidamente, o conteúdo da aliança que Deus tinha feito com Seu povo. Se cumprissem a aliança, então seriam abençoados.

Tudo isto, a salvação, a passagem pelo Mar Vermelho, o tratado da aliança, o acontecimento no Monte Horeb, muito tempo já havia

passado e a geração que vivenciou isto havia morrido. Após 40 anos, muitos dos que saíram do Egito já não viviam mais, só Moisés e alguns poucos que haviam vivenciado a passagem do Mar Vermelho e sido testemunhas da forma como Deus mesmo tinha conversado com Seu povo viviam. A maioria dos que haviam testemunhado como a nuvem tinha encoberto o monte e a fumaça subia com trovoadas e raios e a voz de Deus tornou-se audível, não viviam mais. A geração à qual Moisés falou, conhecia a história só através dos relatos dos profetas. Vocês sabem como acontece quan-





Colaboram na prédica com o Apóstolo Maior os Apóstolo de Distrito Noel E. Barnes (na foto, no altar), bem como os Ajudantes de Apóstolo de Distrito David Devaraj e John Fendt

do nos é relatado uma história antiga. Dizemos então: “Ah, vocês estão exagerando um pouquinho”. Não vivenciamos o fato, então nos perguntamos se a história realmente foi assim ou se foi modificada um pouco.

Moisés, entretanto, disse aos israelitas: Isto realmente foi assim como vocês ouviram. Deus dividiu as águas e nos conduziu através do Mar Vermelho; Ele mesmo falou conosco na montanha!

E a história da terra prometida. O povo sabia da terra prometida, mas também ficou claro para ele que precisariam lutar para tomar posse dessa terra. O deserto, nesse tempo, eles já tinham passado, e um pensamento começou a imperar: Aqui também não está ruim. Sim, entendemos que os profetas no deserto sonhavam com a terra prometida, eles não tinham nada, só fome e sede, privações, ansiavam por um lar. Mas nós já vencemos o deserto, poderíamos ficar

aqui; aqui também ficaríamos bem. Por que ainda precisamos agora passar essa luta para alcançar a terra prometida?

Moisés conhecia esse perigo, por isso disse: Não, a aliança, a promessa, não valia somente para os profetas, mas vale para nós que estamos aqui e vivemos. Deus quer lhes conduzir à terra prometida e vale a pena lutar por isso!

Moisés também tinha consciência de que agora o povo entraria em contato com outros povos onde valiam outras leis. Então os israelitas veriam: Eles podem comer carne de porco e podem fazer isto e aquilo, e eles vivem bem. A vida deles é tão boa quanto a nossa, eles também são felizes, eles também têm sucesso. Eles têm outras leis, mas parece que elas também funcionam. Por que precisamos cumprir a lei de qualquer forma? Não podemos fazer diferente?

*Jesus morreu e ressuscitou por você, e Ele voltará por você, para sua salvação.*

Este foi o motivo pelo qual Moisés chamou ao povo, dizendo-lhe: A aliança vale para vocês que aqui hoje estão vivos.

A respeito da velha aliança, pararemos aqui. Agora chegamos ao tempo da Nova Aliança. Nova Aliança – a continuação da velha aliança: Deus enviou o Seu Filho para salvar o Seu povo; salvá-los através do Seu sacrifício, salvar através da Sua ressurreição, salvá-los pelo Seu mérito. Seus discípulos foram testemunhas de tudo isso. Eles conheciam a Jesus, viviam com Ele, conversaram com Ele, estavam próximos ao Ressuscitado e o reconheciam: É Ele, o que morreu e ressuscitou da morte. Ele conquistou a vitória. Jesus tinha lhes dado a promessa: “E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver.” (João 14:3). Que grande promessa!

Ele lhes deu o Evangelho, os Seus mandamentos e ensinou-



-os a permanecer em Sua palavra, assim seriam abençoados. Isto tudo há 2000 atrás. E como é hoje?

Ninguém pode dizer: Eu vi o Ressuscitado! Posso comprovar que é verdade. Ele ressuscitou assim como dissera. E precisamos constatar, mesmo na Cristandade ouvimos vozes que dizem: Bem, a história da morte e da ressurreição, se ela foi mesmo assim... talvez ela também tenha sido um pouco modificada? Poderíamos interpretá-la de uma forma simbólica, como uma figura. Trata-se então do sentido figurado, não porque precisamos crer que Ele tenha morrido e ressuscitado. Será que alguém precisa morrer por nós, para a nossa salvação, isto não é um pouco exagerado? Muitos hoje acham isto extravagante. Este é o perigo no nosso tempo.

O Ministério no Novo Testamento, o Ministério de Apóstolo, foi enviado pelo Senhor, para testificar o sacrifício de Jesus, a Sua morte e Sua ressurreição: Creiam na Ressurreição de Jesus Cristo. Ela é verdadeira. O conteúdo escrito na Sagrada Escritura sobre a morte e ressurreição de Cristo é verdadeiro. Este é o conteúdo da nossa fé. Esta é a mais nobre tarefa dos mensageiros de Cristo. Jesus os enviou com as palavras: “Quem vos recebe, a mim me recebe”, por esta razão os Apóstolos podem falar com a autoridade de Cristo. E qual é a mensagem que eles anunciam? Eles anunciam a verdade a todos: Jesus morreu por você, por você que está aqui hoje vivo; a Sua aliança vale para você individualmente.

Tudo isso sucedeu para você, por sua causa, acontece por você, para a sua salvação: Jesus morreu e ressuscitou por você, e Ele voltará por você, para a sua salvação. Esta é a aliança que Deus fez com você.



Esta é a tarefa do Ministério do Novo Testamento, e nós, os Apóstolos, não nos cansaremos de cumprir essa tarefa de nosso Senhor e Mestre. Cremos na morte e na ressurreição de Jesus Cristo, cremos que Jesus morreu por nós, cremos que Ele retornará para a nossa salvação. Esta é Sua promessa. Você poderá entrar no reino de Deus. Você poderá entrar na glória, na eterna comunhão com Deus.

Alguns acham que esta mensagem estava dirigida aos nossos antepassados. Eles viviam em situações difíceis, tinham que conduzir uma di-

fácil batalha de existência, precisaram vivenciar a pobreza, a necessidade, a doença, a guerra e muitos perigos e crises, precisavam simplesmente de algo que lhes desse esperança: Sim, algum dia a salvação virá! Então tudo ficará melhor!

Hoje temos bons médicos, não precisamos nos preocupar tanto e ter medo do futuro. Conseguimos conduzir a nossa vida; para muitos problemas há soluções. No país há paz e podemos construir nosso futuro. Não precisamos esperar por um futuro melhor na eternidade. Na Terra podemos realizar nossos sonhos, se realmente queremos alcançá-los. Não precisamos mais sonhar com uma eternidade melhor. O anseio por uma eterna comunhão com Deus, a espera pelo reino de Deus, não tem mais uma grande importância. Muitas pessoas já não mais se interessam por isso.

Na nova aliança Deus enviou o Espírito Santo, que tem como tarefa, ensinar e glorificar o filho de Deus. Ele nos anuncia a Glória de Cristo, nos conduz ao reconhecimento de Cristo e nos ensina no que consiste a glória de Cristo. Jesus disse dele: "...o Espírito receberá do que é meu e o tornará a vocês. Tudo o que pertence ao Pai é meu." (João 16:15).

Também hoje é tarefa do Espírito Santo mostrar-nos quem é Cristo, glorificá-lo, reconhecê-lo em sua grandeza, conduzir-nos à Sua Graça. Sua glória é maior do que tudo o que possamos imaginar. A comunhão com Deus é algo tão maravilhoso que ninguém consegue ter uma ideia do que seja. O Espírito Santo nos diz: Creia na promessa de Cristo, vale a pena seguir a Jesus. Vale a pena andar no caminho que nos conduz ao reino de Deus, à glória da comunhão com Deus. Você não vai se arrepender.

O Ministério da Nova Aliança, o Ministério de Apóstolo, também foi enviado com a tarefa de festejar a Santa Ceia. Em cada Santa Ceia reforçamos a aliança com Deus. Crescemos sempre mais no reconhecimento em Jesus Cristo. Quanto mais conhecemos a Jesus Cristo, maior se torna o nosso amor por Ele e maior o nosso desejo de estar com Ele. Este é o significado mais profundo da Santa Ceia. Jesus disse: "Se vocês não comerem a carne do Filho do homem e não beberem o seu sangue, não terão vida em si mesmos." (João 6:53). Anunciar isto à humanidade também é tarefa do apóstolado.

A vida eterna, a comunhão eterna no reino de Deus é algo grandioso. Vale a pena percorrer o caminho até ali. Transcende tudo e não é comparável com nada do que há sobre a Terra. Para alcançá-la, entretanto, a Santa Ceia é indispensável, e esta recebemos no Serviço Divino. Não é suficiente dizer: "Sou um cristão fiel, sou um filho de Deus fiel, faço o bem onde posso." Para chegar ao reino de Deus precisamos comer o alimento que o Senhor nos dá, a Santa Ceia, que é servida aqui na igreja onde ativam os Apóstolos.

Assim como os israelitas no caminho à terra prometida comeram o maná, da mesma forma a Santa Ceia nos serve como alimento para o nosso caminho. Sem ela, isto é impossível.

Não se trata de eu querer forçar as pessoas a frequentar os Serviços Divinos, mas não posso ocultar que a participação



Apóstolo Maior Schneider festeja a Santa Ceia para os falecidos

digna na Santa Ceia é indispensável para estar preparado no retorno de Cristo e alcançar a comunhão eterna com Deus.

O primeiro perigo que Moisés viu, também vemos hoje. Alguns dizem: "Esta lei de Deus, os mandamentos e o evangelho, conhecemos muitos que crêem em outras coisas. Eles têm suas próprias leis. E olhem para eles. São tão felizes quanto nós. Às vezes são até mais felizes do que nós. Talvez tudo funcionava com os profetas e seus antecessores, mas hoje simplesmente não dá mais. Eles têm mais sucesso do que nós." Mas então temos que definir o sucesso. Jesus dis-



se: “aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.” (João 14:21)

É claro, para tornar-se rico, para ter sucesso e ser feliz, para desenvolver-se aqui na terra não é preciso do evangelho. Há muitos outros caminhos. Mas para vivenciar o amor de Cristo, a Sua bondade e sentir a Sua presença, para conhecê-Lo, só há um caminho: A obediência ao evangelho, utilizar o evangelho na vida cotidiana, isto valia para nossos pais e isto vale para nós hoje também. Não fazemos isto para ter mais dinheiro, para ser poupado de doenças, para assegurar que nossos filhos recebam um bom desenvolvimento, mas sim obedecemos aos mandamentos do Senhor, a lei de Deus porque queremos vivenciar o amor de Jesus Cristo. Queremos vivenciar o seu apoio. Queremos vivenciar a sorte da comunhão com Cristo. Quanto mais consequentes somos em seguir a lei de Cristo, tanto melhor a entenderemos. Tanto melhor entenderemos o plano que Ele tem conosco. Sua aliança, a nova aliança, não é só para os profetas, ela é para nós que estamos aqui hoje e vivemos. Vivemos na fé que Cristo morreu por nós e de que virá nos buscar. Esta é a aliança que Ele fez conosco, Sua promessa, que vale para nós e cujo cumprimento queremos vivenciar. Por esse motivo estamos no Serviço Divino, por isso a Santa Ceia é tão importante para nós e por isso nossa preocupação de querer vivenciá-la sempre dignamente. Por esse motivo queremos seguir no caminho que o Senhor nos indica. Por isso ouvimos a Ele e aplicamos Seu evangelho

em nosso dia a dia.

Eu sei de que basicamente isto tudo não é nada novo, mas talvez esta palavra de hoje esteja dirigida exatamente para você ou para mim, e talvez sirva para que modifiquemos algo em nossas vidas. Isto pode ser, não é?

## PENSAMENTOS CENTRAIS

Creemos que Jesus Cristo realmente morreu por nós e que voltará para levar-nos com Ele.

Ansiamos pela glória eterna e participamos dignamente da Santa Ceia para alcançarmos a mesma.

Observamos a lei divina, para poder vivenciar a presença de Jesus.



Foto: ENVA RDC Sug-Est

# Experimentar a glória de Deus agora

Em uma lancha sobre o lago Kivu: assim viajou o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider para chegar ao Serviço Divino no dia 13 de julho de 2015 em Bukavu (República Democrática do Congo). Ali, mais de 2.000 irmãos aguardavam para ouvir a prédica que foi traduzida do francês para o swahili.

O contexto da palavra: Moisés seguiu o chamado de Deus, renunciou à vida que levava até então e conduziu o povo de Israel para fora do Egito. Extremamente deprimido com o fato de que o povo se afastou de Deus e estava adorando o bezerro de ouro, Moisés pediu para ver a glória de Deus.

Ver a face do Senhor, no entanto, excede o humanamente possível. Em vez disso, Deus pediu a Moisés para se aproximar dele e ficar em uma determinada rocha, para observá-lo. Então, Deus anunciou a sua bondade, seu amor, sua graça e sua fidelidade e, finalmente, deu os mandamentos a Moisés.

## Primeiro a fé, depois a experiência

“Também abrimos mão de muitas coisas em nossas vidas por vontade do Senhor Jesus” disse o Apóstolo Maior para mostrar os paralelos. “Mas, às vezes, experimentamos o poder do mal. Então ficamos desanimados, e precisamos da consolação de Deus.” Mesmo assim, aplica-se o convite para se aproximar de Deus.

“Aproximar-se de Deus significa vir a Deus com fé.” Muitas pessoas dizem a Deus: “Mostre-se, quero vê-lo, então acreditarei em Ti”. Mas: “não funciona assim. Para ver nosso

Muitos fiéis encontram lugar debaixo de lonas em frente à igreja.

Deus, primeiro precisamos crer.”

## Encontro no Serviço Divino

Além disso, precisamos buscar o local onde Deus Se manifesta: “Se você vier ao Serviço Divino com fé, debaixo da palavra dos Apóstolos, então você se encontrará com Deus”, disse o Apóstolo Maior Schneider. “E o que acontece no Serviço Divino?” perguntou ele, citando quatro pontos:

- Deus anuncia a Sua bondade: “Jesus não veio para consertar o mundo. Jesus veio para salvar o pecador. Ele quer que todos sejam salvos.”
- Deus anuncia o Seu amor: “A cada Serviço Divino, o Senhor nos dá a possibilidade de celebrar a Santa Ceia. Jesus Se aproxima de nós e diz: Eu lhe amo, eu morri por você.”
- Deus anuncia Sua lealdade: “Ele nos lembra que Jesus nos ama e que nada irá mudar esse amor, mesmo que tenhamos cometido um grande pecado.”
- Deus anuncia Sua graça: “Ele nos lembra que Ele quer dividir conosco a Sua glória. Mas eu não posso conquistar isso. Por isso Ele quer me dar aquilo que eu não mereço: a graça.”

Somente depois chegaria a vez dos mandamentos de Deus, como com Moisés: “E a seqüência é importante” ressaltou o Apóstolo Maior. “Deus queria mostrar com isso que Sua lei é a expressão do Seu amor”. Pois: “Sua lei não se destina a nos sujeitar. Os mandamentos de Deus nos guardam do mal.”

## Reconhecimento na retrospectiva

Moisés não viu a Deus, mas ele sentiu a Sua presença. “Se vamos ao Serviço Divino com fé, escutamos a proclamação da palavra de Deus. Sentimos Sua presença na Santa Ceia. Também sentimos a presença de Jesus na comunhão entre irmãos.

Assim como Moisés conseguia lembrar o passado, os irmãos também podem reconhecê-lo olhando para o passado: “Se você olhar para a sua história, você pode entender como Deus conduziu os seus caminhos. Se praticarmos os Seus mandamentos, então vamos fazer a experiência: se eu



fizer isto, serei protegido do mal. Em retrospecto, podemos reconhecer a ação de Deus em Sua palavra.”

## PENSAMENTOS CENTRAIS

*Êxodo 33:18*

**“Então ele (Moisés) disse: Rogo-te que me mostres a tua glória.”**

Em um Serviço Divino, o Espírito Santo nos revela a glória de Deus, ao mostrar-nos a bondade de Deus, Seu amor, Sua fidelidade, Sua graça e Sua lei. A celebração da Santa Ceia e a comunhão fraternal nos permite experimentar a presença de Deus. Reconhecemos a intervenção de Deus em nosso passado.



## Bom fundamento para boas decisões

Armênia e Geórgia, duas ex-repúblicas soviéticas que conquistaram a independência em 1991 e que são atendidas pelo distrito da Renânia do Norte Westfalia, constaram na programação de visita do Apóstolo Maior em agosto de 2015. Na Geórgia, a igreja possui hoje quatro edifícios próprios e um centro da juventude. O Serviço Divino foi realizado na capital Tbilisi.

Deus tem uma meta: “Ele quer nos redimir. Esta é a Sua Obra, que Ele quer terminar”, esclarecia o Apóstolo Maior. “Nesta Obra de Redenção, trata-se de você – de você individualmente.” E: “O que vale para você, também vale para mim e para o nosso próximo.”

“Deus sempre nos deixa livres para decidir, Ele nunca quer nos obrigar – você e eu somos absolutamente livres, podemos escolher.” Entretanto: “Ele quer nos conduzir, Ele fala aos nossos corações. Através da Sua palavra, Ele demonstra o amor de Deus e a paciência de Cristo.”



No sábado, os irmãos mostraram ao Apóstolo Maior a capital Tbilisi. Neste país de 4,5 milhões de habitantes, 1.103 são cristãos novoapostólicos. Este pequeno rebanho está dividido em nove congregações.

## Amor e paciência

O Apóstolo Maior Schneider citou três pontos, como o Espírito Santo revela o amor de Deus.

- “Em Seu amor, Deus quer conduzi-lo de volta à comunhão Consigo.”
- “Por amor aos homens, Deus veio à terra como Jesus Cristo para servir.”
- “Deus nos dá isso de graça, por pura graça. Nenhuma pessoa é boa o suficiente para merecer isso.”

Sobre a paciência de Cristo, o Apóstolo Maior também deu três exemplos:

- “Jesus Cristo morreu por você. Ele foi até o fim porque Ele lhe ama.”
- “Em Seu amor, Deus deu ao Seu Filho a força, a ajuda que Ele precisava.”
- “Mesmo que as pessoas sejam infiéis: Deus permanece fiel e continua ajudando.”

## Bom fundamento

Deus deu ao Seu povo o livre arbítrio para tomar suas próprias decisões: “Deus espera que sejamos filhos maduros.” Alguns gostariam de fazer a vontade de Deus, porém deixam a decisão a cargo de outros – o ponto de vista de um servo ou talvez folhear a bíblia a procura de uma indicação.

“Isto é imaturo” esclareceu o Apóstolo Maior Schneider. Quem age assim, foge da sua responsabilidade. “Nós mesmos temos que tomar a decisão. Mas devemos fazer isso pensando no amor de Deus e na paciência de Jesus Cristo, então tomaremos a decisão certa.”

## Boas decisões

Como boas decisões neste fundamento, o Apóstolo Maior citou:

- “Quero servir a Deus porque O amo.”
- “Quero amar meu próximo porque ele é tão valioso para Deus.”
- “Assim, procuraremos pela ajuda certa” e pediremos a Deus: “Dá-me também a força para carregar a cruz.”
- “Então nós também vamos perseverar até o fim.”
- “Então também vamos querer ser pacientes com o nosso próximo.”

“Quem toma essa decisão, chega mais perto de Deus.”

## PENSAMENTOS CENTRAIS

*2º Tessalonicenses 3:5*

**“Ora o Senhor encaminhe os vossos corações no amor de Deus, e na paciência de Cristo.”**

O Espírito Santo nos inspira a amar e perseverar pelo amor de Deus, deixando-nos reconhecer o amor de Deus e a paciência de Cristo.



# Servir como Jesus Cristo – Um guia

No sábado, 27 de junho, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider celebrou um Serviço Divino na congregação de Gendeng em Yogyakarta/Indonésia. Cerca de 1.900 portadores de ministério e suas esposas ouviram a prédica no local e em mais outras 40 estações de transmissão.

“Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.” – Este texto bíblico de João 17:18 foi o ponto central do Serviço Divino que o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider realizou no dia nessa congregação de Gendeng em Yogyakarta/Indonésia.

## Exemplo do servir: Jesus Cristo

Ele citou Jesus Cristo como o modelo absoluto da postura de servir: “Assim como Jesus foi enviado à Terra por Seu Pai, nós também fomos enviados para servir. Queremos servir como Ele serviu.” Isso inclui especialmente a Sua declaração: “A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.” (João 7:16).

“Nós somos servos de Deus. Isso significa que anunciamos a Sua palavra e o Seu ensinamento e não as nossas próprias idéias e pensamentos,” enfatizou o Apóstolo Maior Schneider.

“Ensinar o Evangelho significa pregar coisas que sirvam a

todos em qualquer situação. Todo o demais não é exatamente o Evangelho,” essa foi a referência que ele deu. “Claro que precisamos de regras, por isso precisamos nos apoiar no Evangelho. – Não nos cabe criar novas regras.” Como portadores de ministério não podemos afirmar: “Se você andar neste caminho e observar estas regras você alcançará a salvação.” Tudo o que um servo pode dizer é: se você implementar o Evangelho na sua vida, você será salvo.”

## Não exercer poder

“Estou absolutamente convencido de que, como Apóstolo Maior, sou apenas uma ferramenta.” Talvez Deus diga amanhã: “Ok, eu preciso de uma nova ferramenta.” Então Ele irá encarregar outro homem. “Como pessoas, não somos essenciais. Não é a nossa congregação. Nossa congregação é a congregação do Senhor.”

As tentações de Jesus no deserto mostraram: Ele Se recusou a tirar proveito do Seu poder para Si e para outros. Da mesma maneira não devemos usar de poder como portadores



À esquerda: Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider e Apóstolo de Distrito em descanso Alfons Tanshtikno

de ministério para manipular a vida dos irmãos na congregação, “para ter certeza de que eles estão nos obedecendo.” O Apóstolo Maior citou o exemplo de ameaças como: “Se você não vier ao Serviço Divino pode acontecer isso e aquilo”. – Dessa forma estaríamos usando de poder para cumprir a nossa missão.”

## Estar à vista do próximo

“Jesus serviu ao homem. Ele serviu a todos, tanto aos bons como aos maus” esclareceu o Apóstolo Maior. “Deus é quem decide quem fará parte do Seu povo. Não é tarefa nossa. Ele quer que sirvamos a todos os que Ele escolheu, mesmo que estes não nos amem, mesmo que não concordem conosco e talvez até sejam contra nós.”

“Jesus até deu um passo a mais. Ele foi até os homens. Sua preocupação sempre foi: estou próximo o suficiente dos homens?” continuou o Apóstolo Maior. “Jesus estava muito próximo dos homens, na altura dos seus olhos. Queremos fazer o mesmo e nos aproximarmos das pessoas.”

## Exemplo e ajuda

“Um aprendiz é diferente de um mestre”, disse ele. Não basta apenas anunciar o Evangelho. “Precisamos dar o exemplo. Aquilo que dizemos serve em primeiro lugar para nós mesmos. Precisamos praticar aquilo que falamos.” Além disso: “É bonito pregar a doutrina, mas muito mais importante é estar disponível para nossos irmãos quando eles precisam de ajuda.” Pois: “Um servo de Deus não é somente um mestre, é também um ajudante.”

E o ponto mais importante para o Apóstolo Maior: “Jesus não serviu para receber uma recompensa. Ele serviu para dar alguma coisa às pessoas. Essa foi a Sua única motiva-

ção.” Os servos também não servem em troca de um pagamento. “Nossa motivação é: Queremos que nossos irmãos recebam exatamente o mesmo que almejamos – a salvação. E porque os amamos, queremos que eles alcancem o mesmo que nós: estar para sempre com o Senhor. É isto que faz um maravilhoso servo de Deus.”

## PENSAMENTOS CENTRAIS

*João 17:18*

**“Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.”**

Estamos a serviço de Deus. Anunciamos a Sua vontade entre o Seu povo e trabalhamos de acordo com a Sua vontade. Servindo a todos os irmãos, nos achegamos a eles para dar-lhes bons exemplos, para ajudá-los e capacitá-los para alcançar a vida eterna.

# A CRIAÇÃO

## GÊNESIS: 1

*A história da criação é a primeira história da Bíblia. Ela conta daquilo que Deus, o Senhor criou: O céu, a Terra, as plantas, os animais e os seres humanos.*

No princípio Deus criou o céu e a Terra. A Terra era vazia e escura. Então Deus fez a luz. Ele separou a luz da escuridão; à luz Deus deu o nome de dia; e a escuridão, o nome de noite. Depois, Ele separou a terra da água.

A água tornou-se córregos, rios, lagos e mares.

Depois disto, Deus fez crescer capim, ervas que dão sementes, flores e árvores que dão frutos. Tudo cresce e a Terra tornou-se colorida e bonita.

Deus também colocou luzes no céu: Sol, lua e estrelas.

Então, Ele fez os animais que vivem na água, as baleias e muitos outros mais, e no céu. Na água fez grande população de peixes, mariscos e caranguejos. E no céu voam os pássaros através do ar.

Mais tarde chegou a vez de todos os outros animais. Por toda parte algo se mexe, salta e corre sobre a terra. No final, Deus criou o homem e mulher. Eles devem se multiplicar e cuidar de tudo o que Deus, o Senhor criou.

Deus olhou para tudo o que fez – e era bom.

Em seguida Ele descansou.

Como o mundo surgiu, a Bíblia conta em dois diferentes relatos. Eles estão escritos no início do livro de Gênesis, diretamente um após o outro. O primeiro relato (veja a esquerda) descreve todos os dias da criação em uma rigorosa ordem, mais parecido com uma enumeração. Aqui mulher e homem são criados ao mesmo tempo conforme a imagem de Deus. O segundo relato é contado com mais detalhes. Ele descreve como foi criado o primeiro homem e somente mais tarde a mulher, feita da costela do homem. O segundo relato é mais velho.



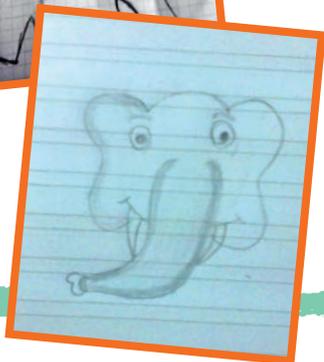
## VISITANDO A CASA DE CAMILA EM NHEMBY (PARAGUAI)

Olá! Eu me chamo **Camila**, tenho nove anos e vivo no Paraguai. Este é um país da América do Sul. Em guarani, idioma que falam os nativos, Paraguai significa: Água, que vai para a água, ou também: Rio que deságua no mar. Paraguai é também o nome do rio que corre por nosso país de norte a sul. Ele o divide em duas metades. A oeste da corrente do rio encontra-se o Gran Chaco, ali no verão, as temperaturas podem chegar a 45 graus. Na paisagem escassa de capim, pastam boiadas. No leste chove mais frequente, ali temos até mata pluvial.



No rio Paraguai há os maiores animais roedores vivos da Terra. Alguns deles chegam a medir mais de um metro de comprimento e pesam mais de 60 quilos. Eles se chamam **capivaras**. Elas são vegetarianas e alimentam-se principalmente de grama. São parecidas um pouco com os porquinhos-da-índia, com os quais são aparentados. Porque têm membranas entre os dedos dos pés, elas podem nadar muito rápido.

O **cavalo** e o **elefante** eu mesma desenhiei. Em meu tempo livre eu desenho bastante. Isto me agrada muito. Quando eu crescer, quero ser professora de desenho.



No Paraguai todas as crianças precisam ir à escola até o nono ano. No momento eu frequento o quarto ano. Como o espanhol e também o guarani são línguas oficiais, somos ensinados nas duas.



Além das matérias escolares eu também estou há pouco tempo aprendendo a tocar **Violino**. Minha irmã Verônica também toca violino. Ela já estuda há mais tempo e às vezes toca no Serviço Divino. Verônica também canta no coro; ela já tem 18 anos.

Esta é a **Igreja** Nova Apostólica em Fernando de La Mora. Aqui frequentamos os Serviços Divinos: Mamãe, Verônica



e eu, minha mãe Carina é professora da escola dominical. A congregação está a uma distância de aproximadamente 20 quilômetros de nossa casa.



Meu pai Ernesto tem um caminho mais longo do que nós para chegar ao Serviço Divino. Ele é o Pastor Dirigente da congregação de Ciudad Del Este, que está a uma distância de 324 quilômetros. Todo final de semana ele viaja para lá e atravessa o Paraguai de leste a oeste. Ciudad Del Este é a segunda maior cidade do Paraguai. Minha família, portanto meus pais, minha irmã e eu, moramos em Nhemby, um subúrbio antes da capital Assunção. Esta é a maior cidade de nosso país e uma das mais velhas cidades da América do Sul.

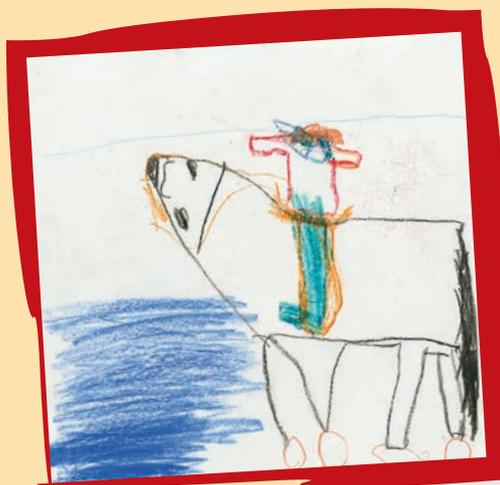
## CAIXA DE CORREIO



### COMO VOCÊS COMEÇAM UM ANO NOVO?

“Comemoro o início de um Novo Ano com meus pais e meu irmão com fogos de artifício. Eu sou o responsável por acender os fogos.” **Matias, 12 anos, de Montevideú (Uruguai)**

“Eu começo o Ano Novo com minha família. Nós vamos à casa de Deus e pensamos em tudo o que de bonito virá.” **Santiago, 7 anos, de La Corunha (Espanha)**



“No próximo ano eu quero cavalgar.” **Frederik, 5 anos, de Königstein perto do rio Taunus (Sul da Alemanha)**



“Eu quero ir à casa de minha tia, porque ela tem cachorros amáveis.” **Christian, 8 anos, de Königstein perto do rio Taunus (Sul da Alemanha)**

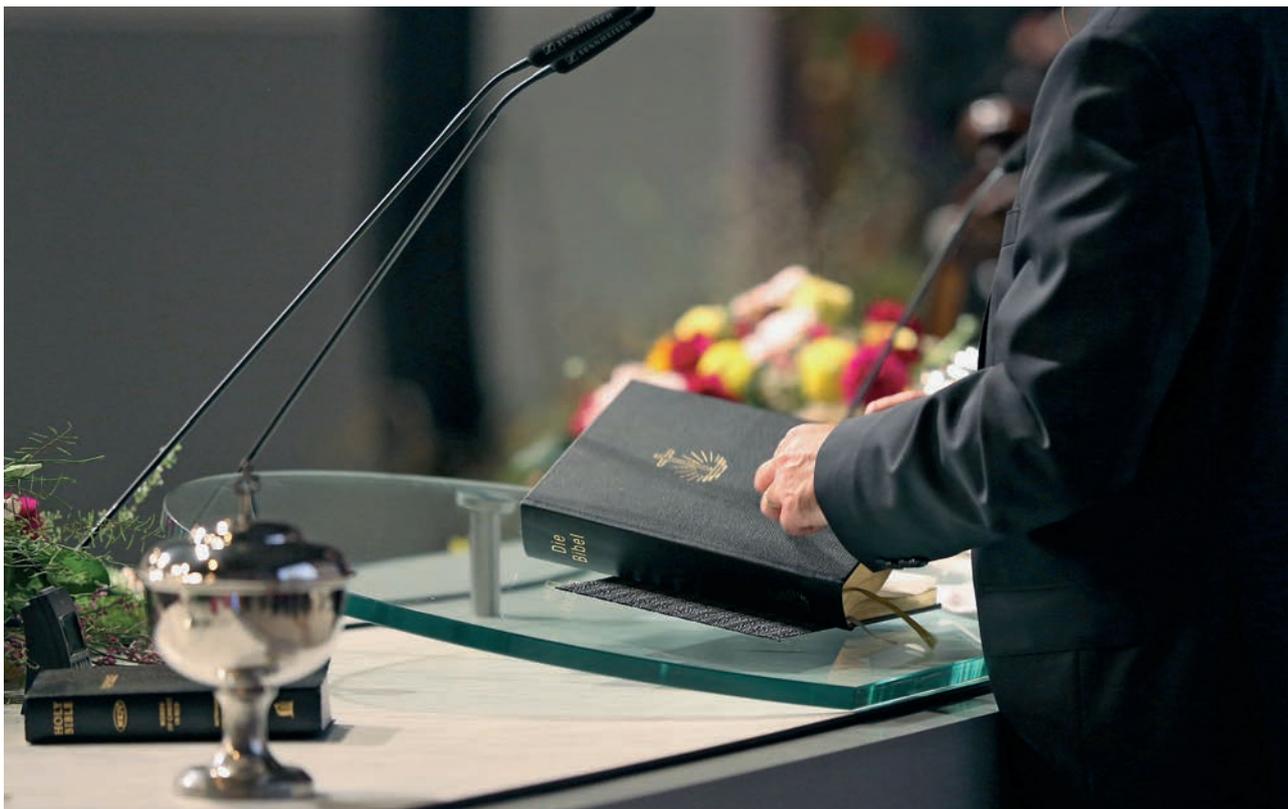


Foto: Oliver Rütten

# ! A Igreja de Jesus Cristo

Em setembro de 2015 foi lançado o Catecismo da Igreja Nova Apostólica em forma de perguntas e respostas. Das cerca de 750 perguntas e respostas, Community apresenta resumidamente algumas delas – nessa edição trataremos da Igreja de Jesus Cristo e a apostolicidade.

## O que significa “igreja” comumente?

O conceito “igreja” é usado com três significados diferentes. Um deles faz referência à casa de Deus cristã (por exemplo, a igreja do vilarejo), na qual os fiéis se reúnem para o Serviço Divino. Em outro significado, “igreja” quer dizer a congregação de um determinado lugar. Além disso, “igreja” também pode ser compreendida como uma denominação cristã, por exemplo, a Igreja Nova Apostólica ou a Igreja Católica.

*“Denominação,” do latim “denominatio” (“caracterização,” “designação”) não é um conceito muito utilizado para uma congregação religiosa.”*

## A igreja é necessária?

Sim, a igreja é necessária para o ser cristão, pois somente nela ouvimos a palavra de Deus, recebemos os sacramentos e vivenciamos a comunhão com Deus e entre irmãos. Esses elementos são, em sua totalidade, imprescindíveis para se alcançar a salvação. Sem a igreja isso não é possível às pessoas.

## Como vivenciamos o lado invisível da Igreja de Jesus Cristo?

Vivenciamos o lado invisível da Igreja, entre outros, nos atos de salvação. Estes são invisíveis ao homem e só podem ser alcançados pela fé.

Alguns exemplos de atos de salvação são quando:

- Deus perdoa os pecados;
- o pecado original é limpo por meio do batismo;
- Deus oferta os dons do Espírito Santo;
- é concedido o corpo e o sangue de Cristo na Santa Ceia;
- os sacramentos são concedidos aos falecidos;
- acontecem atos de bênção (como confirmação e ordenação de servos, entre outros);
- Deus atua na pregação através das palavras humanas;
- a bênção é concedida para a congregação.

### Como vivenciamos o lado visível da Igreja de Jesus Cristo?

O lado visível da Igreja pode ser vivenciado quando, entre outras coisas, as pessoas ativam na igreja. Isso se torna verdadeiro quando – por exemplo,

- as pessoas aceitam a Jesus Cristo;
- os Serviços Divinos são celebrados;
- consagra-se a água para o batismo e o vivenciamos;
- os servos apartam pão e vinho para a Santa Ceia e a distribuem;
- os Apóstolos impõem suas mãos e realizam o Santo Selamento;
- ocorre a pregação;
- oramos;
- praticamos o amor ao próximo.

### Que características tem a Igreja de Jesus Cristo?

A Igreja de Cristo – tanto em seu lado visível, quanto invisível – possui quatro características: unidade, santidade, universalidade e apostolicidade. A essas características da Igreja chamamos “notae ecclesiae.”

### O que significa “unidade na Igreja de Jesus Cristo?”

A igreja é uma só, pois há somente um Deus. A Igreja dá testemunho da unidade de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, que atua Nele. Jesus disse que a unidade entre os irmãos e o amor entre eles seria um sinal de reconhecimento daqueles que pertencem a Ele e O seguem. Assim se apresenta na igreja a criatura de Deus: “Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele.” (1º João 4: 16).

### O que significa “santidade da Igreja de Jesus Cristo?”

A Igreja é santa porque o trino Deus também é santo. Ele atua na Igreja de Cristo por intermédio da palavra e dos sacramentos.

### O que significa “universalidade na Igreja de Jesus Cristo?”

A Igreja é universal, porque Deus está aqui para todas as pessoas, para os vivos e os falecidos. Não há fronteiras para a disseminação do evangelho.

### O que significa “apostolicidade na Igreja de Jesus Cristo?”

A Igreja é apostólica, pois nela há a doutrina apostólica e nela atua o serviço apostólico.

### Onde podemos vivenciar a Igreja de Jesus Cristo?

A Igreja de Cristo pode ser vivenciada onde existe unidade, santidade, universalidade e apostolicidade – em diferentes proporções. Ou seja, mais claramente, a Igreja de Jesus Cristo existe onde há também o Serviço Apostólico, a concessão dos três Sacramentos aos vivos e falecidos, bem como a correta anunciação da palavra. Ali está o plano de salvação do Senhor, para o qual a Noiva de Cristo está sendo preparada para as Bodas no Céu.

### O que une cada uma das congregações entre si?

Os elementos que unem cada uma das congregações são o batismo em nome de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, o reconhecimento a Jesus Cristo e a fé no trino Deus. Por intermédio dos batizados que vivenciam sua fé e reconhecem Cristo como seu Senhor, a Igreja pode ser reconhecida como uma comunhão de fé, de esperança e de amor.

Expediente Editorial

Editor: Jean-Luc Schneider, Überlandstrasse, 243, CH-8051

Zürique/ Suíça

Editora Friedrich Bischoff GmbH, Frankfurterstrasse, 22, 63263, Neuisenburg/ Alemanha

Editor: Peter Johanning



Foto: INA África do Sul

# Ministério

## O que podemos compreender acerca do termo “Ministério”?

No geral, compreendemos sob o termo “Ministério” uma função ou posto oficial que possui tarefas concretas e responsabilidades. Em outro sentido, portadores de ministério têm a autoridade intrínseca de conduzir uma comunidade e tomar determinadas decisões.

## Qual é a origem de um ministério espiritual?

Um ministério espiritual tem sua origem ligada ao envio de Jesus Cristo por intermédio de Deus, o Pai. Portanto, Jesus Cristo é o Enviado de Deus. Como tal, Ele está abençoado, santificado e tem plenos poderes para realizar a salvação dos homens. Os Apóstolos são enviados de Jesus Cristo. O Ministério espiritual está sempre relacionado a Jesus Cristo e aos Apóstolos enviados por Ele. Então, ministério e apóstolado estão correlacionados: ali, onde atua o ministério apóstólico, há ministério espiritual.

*O conceito “apostolado” é acima de tudo utilizado quando que-*

*remos designar o conjunto dos portadores de ministério (“apostolado” = os Apóstolos de Jesus). Os portadores de ministério sacerdotal e os diáconos atuam de acordo com o “apostolado” e aceitam tarefas que dizem respeito ao cuidado com a alma, à anunciação da palavra e à concessão dos sacramentos*

## O que entendemos acerca dos “plenos poderes” do ministério espiritual?

Um ministério espiritual é ordenado por um Apóstolo por encargo de Jesus Cristo. Com isso, aquele que recebe o ministério recebe também parte do poder supremo do Apóstolo. Ele deve utilizar esse poder supremo por encargo do Apóstolo. Com isso, aquele que recebe o ministério, atua em nome do Apóstolo e o representa na extensão do que foi determinado para o seu ministério. O enviado deve responsabilidades e obrigações àquele que o enviou.

## Exemplo de ações na plenitude de poderes:

Quando o Apóstolo anuncia o perdão dos pecados, ele atua por encargo dos plenos poderes enviados por Jesus

Cristo. Por isso o Apóstolo anuncia o perdão dos pecados com as palavras: “Eu vos anuncio a alegre mensagem: em nome de nosso Senhor, Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, os vossos pecados vos são perdoados”. Quando o sacerdote anuncia o perdão dos pecados, ele atua por representação de um Apóstolo. Por isso, o sacerdote anuncia o perdão dos pecados com as palavras: “Por encargo do meu enviado, o Apóstolo, vos anuncio a alegre mensagem: em nome de nosso Senhor, Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, os vossos pecados vos são perdoados.”

### **O que entendemos sobre “serviços” na Igreja de Jesus Cristo?**

Todo aquele que foi batizado, foi chamado a servir ao Senhor por efetivo amor ao próximo e pelo reconhecimento da fé (João 12: 26). Compreendemos como “serviços” quando, na Igreja de Jesus Cristo, alguns fiéis recebem determinadas tarefas e âmbitos de atuação que contribuem para o bem-estar dos fiéis e para a disseminação do evangelho. Tais serviços são exercitados em todo lugar onde haja uma pessoa batizada reconhecendo sua fé em Jesus Cristo e Este como seu Senhor tanto em palavras quanto em atos.

### **O que diferencia os serviços na Igreja de Jesus Cristo do ministério espiritual?**

Serviços se diferenciam de ministérios espirituais, porquanto estes podem ser realizados sem ordenação.

### **Qual foi o ministério que Jesus Cristo instituiu?**

O único ministério instituído por Jesus Cristo é o ministério de Apóstolo. Ele deu plenos poderes aos Apóstolos, os abençoou e os santificou e forneceu a eles o Espírito Santo: “Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e àqueles a quem os retiverdes lhes são retidos.” (João 20: 21-23). Ele confiou aos Apóstolos a administração dos sacramentos. Por esses meios, o sacrifício Dele fica acessível aos homens (Mateus 28: 19-20).

*Os plenos poderes do Apóstolo para a “administração dos sacramentos” significa que os Apóstolos são encarregados por Jesus Cristo a administrarem os sacramentos. Mesmo quando os sacramentos não são todos ministrados por um Apóstolo, os sacramentos sempre estarão relacionados ao apostolado.*

### **De acordo com o Novo Testamento, quem ministrava os dons do Espírito Santo?**

Em Atos 8: 15 à 18, há relatos que os dons do Espírito Santo ministrados estavam relacionados ao apostolado: Felipe predicava na Samaria e batizava os fiéis com água. Os

Apóstolos ouviram a respeito e enviaram Pedro e João para este lugar. Estes “oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo (porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus). Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo.” Isso é confirmado em Atos 19: 6: “E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo.”

### **Quais eram ainda as importantes tarefas dos Apóstolos?**

Uma importante tarefa dos Apóstolos era anunciar que Jesus Cristo havia ativado no meio deles, que morreu e que ressuscitou dos mortos (Atos 13: 26-41; 17: 1-4). Eles combateram doutrinas errôneas, nas quais isso era negado (1º Coríntios 15: 3-8; 1º João 4: 1-6).

### **Que ministério foi o primeiro a resultar do apostolado?**

Os Apóstolos começaram a cumprir sua missão de pregar o evangelho desde Pentecostes. Logo constataram que precisariam de ajudantes: sete homens foram escolhidos para isso. Foram santificados para seu serviço, porquanto os Apóstolos oravam e lhes impunham as mãos. Estes sete homens são tidos como os primeiros Diáconos.

*“E os apresentaram ante os Apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos” (Atos 6:6)*

### **Que níveis de ministério há na Igreja Nova Apostólica?**

Na Igreja Nova Apostólica há três níveis de ministérios com poderes espirituais diversos: Apóstolo, ministérios sacerdotais e Diáconos.

- No nível de Apóstolo estão: Apóstolo Maior, Apóstolo de Distrito e Apóstolo.
- No nível dos ministérios sacerdotais estão: Bispo, Anção de Distrito, Evangelista de Distrito, Primeiro Pastor, Evangelista de congregação e Pastor.
- No nível de Diácono está: Diácono.

# Concerto Coral Fortaleza, Ceará



Acima: Músicos e coristas com trajes típicos do nordeste. Abaixo: Alegria conjunta no aplauso final.



No dia 31 de Outubro de 2015, durante a visita do Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider ao Brasil, foi realizado um concerto Coral na Igreja Siqueira em Fortaleza, Ceará. Os integrantes do coro e do grupo instrumental pertencem as congregações dos estados de: Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco e Ceará. Em cada ocasião, para participar dos ensaios, alguns irmãos percorreram até 1.000 km.



Igreja Siqueira



O Apóstolo Geraldino Aires (e.d.) (foto acima, à esq.) e o tradutor Pastor Marcos Alves (foto acima, à dir.) na apresentação do concerto de música nordestina (fotos abaixo)



Coro de crianças





Fotos: INA Brasil

# Serviço Divino aos Falecidos em Fortaleza - Ceará

No domingo 1º de novembro de 2015, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider acompanhado pelos Apóstolos de Distrito Rüdiger Krause (Alemanha do norte) e Raúl Montes de Oca (Brasil) junto aos Apóstolos e Bispos do Brasil, realizou o Serviço Divino em ajuda aos falecidos na cidade de Fortaleza no Ceará. Ali estiveram presentes 388 irmãos e Servos do nordeste.

Amados irmãos e irmãs, amadas visitas, é sempre uma experiência especial quando participamos do Serviço Divino para os Falecidos. É chamado de Serviço Divino para os Falecidos, mas também é para todos nós, que estamos em vida ainda. Na verdade, todos os Serviços Divinos para as nossas almas são também Serviços Divinos para os falecidos, porque os nossos amados no além participam de todos os Serviços Divinos. Porque suas almas precisam exatamente do que nós necessitamos e eles recebem isso no Serviço Divino. Quando algum dos nossos irmãos ou irmãs falece, eles não entram na eternidade dizendo: Aleluia, agora morri! Eles sofrem, assim como nós sofreremos porque se separam daqueles que eles amam. E aquilo de “ir para o

céu e estar sentado do lado de Jesus,” eles não vêem Jesus. Nas esferas, nos lugares onde estão, eles têm que crer que um dia verão a Jesus. Talvez alguns estejam tristes, porque tiveram que deixar esse mundo. Eles têm muitas perguntas. Por que tive este acidente agora? E eles têm que fazer exatamente o que nós temos que fazer. Vamos ao Serviço Divino e ouvimos a palavra de Deus. E então Deus providencia o conforto do qual necessitam. Eles necessitam de Jesus assim como nós necessitamos Dele na celebração da Santa Ceia. Eles compartilham nossas orações quando a congregação ora. As almas do além oram junto conosco. Assim o conforto e a força vêm do mundo das orações, da Santa Ceia, e da comunhão dos filhos de Deus. Esta é a maneira



como eles podem alcançar paz e alegria no mundo do além. Eles também querem, precisam ser preparados como nós para a vinda de Jesus. Eles não se tornaram santos quando deixaram essa terra. Eles têm que aprender a perdoar àqueles que eles não perdoaram antes. Eles têm que crescer no amor e na sabedoria de Cristo. E eles o aprendem no Serviço Divino, assim como nós aprendemos. Assim vocês podem ver, todo Serviço Divino é para os que estão aqui e para os que faleceram. O que torna este Serviço Divino especial é que os falecidos podem receber os Sacramentos do Santo Batismo, do Santo Selamento e da Santa Ceia. E é isto que torna este Serviço Divino tão especial. Oramos para que essas almas possam aceitar os sacramentos e serem salvos. Vocês ouviram o texto, onde Jesus contou aos seus amigos uma parábola, para explicar a eles como seria a história da salvação. Ele falou da grande ceia. Esta grande ceia é uma imagem da salvação, da comunhão com Deus. E explicou como queria salvar essas pessoas, essas pessoas de Israel. Ele queria que tivessem comunhão com Deus. Esta era a ceia. E ele enviou seus servos para convidá-los. O servo era Jesus Cristo que foi enviado por seu Pai para convidar o povo de Israel: “Venham, creiam em mim, assim vocês serão salvos.” Mas Israel não aceitou Jesus, não aceitou o convite. Assim Jesus explicou nesta história que o convite seria para os pagãos, os não judeus. Este é o significado dessa história. Mas isto não se aplica somente àquele tempo, esta história se aplica para os dias de hoje também. Deus preparou a salvação para todos os seres humanos. Jesus disse a seus Apóstolos: “Eu quero que vocês comam comigo, bebam comigo, à minha mesa, no meu reino.” Esta é a salvação que Ele propôs e preparou para eles. Uma comunhão eterna no reino de Deus com Jesus Cristo. E esta é a salvação que temos hoje aqui e no além.

## Temos que ter sido eleitos, convidados por Deus

Esta história tem vários pontos que podemos abordar. O primeiro ponto foi que tinham que ser convidados para a

ceia. E alguns poderiam dizer: “Oh, ouvi que vai ter uma festa legal, quero ir até lá e compartilhar desta ceia.” Mas as pessoas tinham que ter sido convidadas pelo servo para participar dessa ceia. Para receber a salvação, as pessoas têm que ser convidadas por Deus. As pessoas não podem decidir pensando “oh, eu quero ir a Jesus, eu quero entrar em Seu reino.” Temos que ter sido eleitos, convidados por Deus. Deus elege os homens, quando Ele quer elegê-los. Ele revela aos homens pelo Espírito Santo, que Jesus Cristo é realmente o Filho de Deus e o Salvador. E Deus quer dar a todos os homens, também no além, a oportunidade de conhecer e crer que Jesus Cristo é o Salvador. Alguns são convidados na terra, outros somente na eternidade. Alguns têm a oportunidade de ser batizados com água, agora, e outros somente mais tarde, no além. Deus decide a respeito do momento em que elege e convida as pessoas. O convite é “agora, se você quiser, pode crer em Jesus Cristo. Agora, se você quiser, você tem a possibilidade de ser batizado com água. Agora, se você quiser, você tem a oportunidade de ser selado com o Santo Espírito.” Esta é a eleição de Deus. O convite de Deus aos homens. Uma vez mais, Deus decide quando Ele elege e quem Ele elege. Esta é uma decisão de Deus. E somos muito agradecidos por termos sido eleitos. E o Espírito Santo nos disse que Jesus Cristo é realmente o Salvador. Que nós tivemos a graça de termos sido batizados com água e espírito. Este é o primeiro ponto. Os homens têm que ser convidados, têm que ter sido eleitos por Deus para serem salvos.

Ponto número dois. O mestre não fez o convite ele mesmo. Ele enviou os seus servos para fazê-lo. Hoje Jesus mesmo não é o que faz o convite. Ele envia os Seus servos para anunciar o convite e Ele envia os seus servos para liderar e trazer as pessoas à Sua casa. Assim como os servos o fizeram na história. Eles foram às pessoas e disseram “agora vocês foram convidados, sigam-nos, vamos levá-los à casa onde será a ceia.” Jesus enviou Seus Apóstolos para anunciar a salvação. Enviou seus Apóstolos para anunciar que Jesus voltará a esse mundo para levar a Sua noiva. É a tarefa dos Apóstolos. Mas há também outra tarefa. Nós também

fomos chamados para anunciar a salvação. Para dizer às pessoas “Jesus quer salvar você.” O ministério de Apóstolo foi dado para isso, mas nós também, os que cremos, devemos anunciar o convite. Jesus enviou os servos para guiar as pessoas para a Sua casa, para Seu reino. Esta é, primeiramente, tarefa dos Apóstolos. Eles têm que guiar o povo de Deus para o reino divino. Doando os sacramentos, doando a palavra divina, preparando a noiva de Cristo. Mas também é nossa tarefa. Temos que guiar as pessoas, para que elas venham a Jesus. Nós o fazemos dando o bom exemplo, ajudando as pessoas a encontrar Jesus. E para as almas do além o fazemos através das nossas orações. E acreditamos que através das nossas orações, nós as conduzimos a Jesus. O lugar onde elas possam ter comunhão com Deus. Assim, a primeira coisa: Deus convida. Ele convida através dos seus servos, primeiramente os Apóstolos, depois os crentes. A pergunta seguinte é: “Quem é convidado?” Várias pessoas, diferentes pessoas foram convidadas. No passado diz que os não judeus e pagãos foram convidados. Mas, voltemos ao nosso tempo. Os primeiros convidados foram os amigos do mestre, aqueles que Ele conhecia. Mais tarde convidou a um segundo grupo de pessoas. Aqueles que viviam na mesma cidade em que Ele vivia. Depois convidou àqueles que



viviam fora da cidade, nas estradas, em outros caminhos. E hoje em dia é a mesma coisa. Jesus convida primeiramente a seus amigos, aqueles que O conhecem, aqueles que são próximos Dele. Ele nos convida. A Sua família, Seus irmãos e irmãs, e Ele convida: “venham e sigam-me.” Vocês são batizados, vocês são selados, mas não é o suficiente para sermos salvos. Venham, façam o meu trabalho. Venham, façam aquilo que desejo que seja feito. Venham, vivam conforme o evangelho. Venham, vivam no amor. É um convite. Porque, se não o fizermos, porque achamos que não é necessário que sejamos selados, não seremos salvos. Em todo Serviço Divino Jesus diz “venha, faça o que estou pedindo para ser feito.” Se você o fizer, poderá fazer parte da noiva de Cristo. Este é o primeiro círculo que é convidado. Então o convite se estende para um segundo círculo, aqueles que estão vivendo na mesma cidade. Estes são os cristãos.

Aqueles que foram batizados com água. Eles vivem na cidade onde Jesus vive. Jesus através dos servos os convidou. “Venham, vocês podem se tornar filhos de Deus.” Venham, vocês podem receber o dom do Espírito Santo e podem ter grande comunhão com Deus. Este é o segundo círculo de convidados. E Ele convidou um terceiro grupo de pessoas que viviam fora da cidade. Aqueles que nunca ouviram falar de Jesus. Eles nem eram cristãos. Eles acreditavam em qualquer coisa ou em nada. E Ele os convidou. “Venham, vocês podem ser salvos. Vocês podem receber o batismo com água. Vocês podem fazer parte do corpo de Cristo. Parte da Igreja de Deus.” Vejam, Jesus convida a todos eles para receber o batismo com água, o batismo com o Espírito Santo e seguir as Suas palavras. Ele convida até os pobres, os deficientes, os cegos. Aqueles que eram rejeitados pela sociedade. Aqueles que não eram aceitos, não eram respeitados. Eram todos pecadores que não fizeram nada de bom em suas vidas. Ele convidou a todos eles, “venham, vocês podem vir. Sou eu que convido.” Estes são os que foram convidados por Jesus Cristo.

## Cada um é livre para decidir se quer ou não aceitar o convite

Mas há ainda o quarto ponto. Eles têm que aceitar este convite. Uma vez que você recebe o convite de Cristo e Ele dá a oportunidade de conhecer Jesus, de ser batizado, de ser selado, de fazer parte da noiva, você tem que decidir agora “eu quero aceitar este convite.”

Cada um é livre para decidir se quer ou não aceitar este convite. É isto que a história mostrou. Alguns recusaram o convite dizendo “eu me casei, comprei um campo, ...” Eles tinham muitas desculpas muito ruins para não aceitar



o convite. Este é o caso aqui e no além. Eles não fizeram nada de errado. Não mataram ninguém, eles só tinham outras prioridades. Muitas pessoas dizem “ah, eu não posso aceitar esse convite porque tenho coisas mais importantes a fazer.” E, lembrem-se, os primeiros convidados foram os amigos. Esta é uma história sobre nós, queridos irmãos. Jesus convida Seus irmãos e irmãs. “Venham, vocês podem fazer parte da noiva de Cristo. Só façam o que eu disse para ser feito.” E alguns filhos de Deus dizem “eu creio em você, eu quero ser parte da noiva de Cristo, ou gostaria de fazer parte dessa ceia, mas não hoje! Desculpe-me, mas tenho outras coisas para fazer agora. Eu tenho que cuidar da minha carreira. Tenho que ganhar dinheiro. Estou tão ocupado com a minha família. E tenho outras metas. Agora não posso fazer isso.” Isso são más desculpas. Na verdade, queridos irmãos e irmãs, não temos uma boa desculpa para não fazer aquilo que Jesus Cristo nos pede. Alguns até parecem ser tolos, permitam-me dizer. Como você pode dizer a Jesus Cristo “eu não posso fazer o que Você está me pedindo.” Não posso chegar para ao meu chefe e dizer “eu não posso fazer o que você está me pedindo, estou muito ocupado.” E o chefe diria “ah, eu não sabia que você tinha tanta coisa para fazer!” Talvez isso se aplique ao chefe. Mas como podemos imaginar que Jesus Cristo não sabe o que temos que fazer? Ele sabe tudo, Ele é todo poderoso. Ele sabe dos meus menores deslizes, dos meus menores problemas. Como podemos dizer a Ele que estamos ocupados, que Ele não entende o que temos que fazer. Vocês por acaso acham que Jesus não sabe e conhece tudo? Ele pode ver “oh, o amor que ele tem por mim não é suficiente. Esta é a razão real. Ele ama outras coisas mais do que a mim. E o resultado disso é que ele não pode fazer parte da minha noiva.” Como exemplo, Ele não quer alguém como noiva que não o ama tanto quanto Ele a nós. Somos nós que temos que provar a Ele que o amamos mais do que todo o resto. Este também é um assunto que se refere aos outros

que foram convidados: os pobres, os aleijados, os cegos. Todos deveriam ter aceitado o convite. Eles poderiam ter dito: “Desculpe-nos, somos pobres, aleijados, cegos. Isto não nos ajuda a ir à uma ceia. Precisamos de algum dinheiro, precisamos ser curados, não temos interesse em ir à ceia desse homem. Queremos ser curados, queremos dinheiro.” Mas o servo ofereceu compartilhar a ceia. Jesus vem às pessoas e diz à elas: “eu convido você a ter comunhão comigo no meu reino. Eu convido você para a grande ceia comigo no céu.” E as pessoas podem dizer então “ah, ok, muito obrigado, mas não estou interessado. Mas eu preciso ser salvo agora. O que preciso agora é ter mais dinheiro para a minha família.” E agora? “Peço desculpas, muito obrigado pelo convite, mas agora não é o que eu preciso.” No além algumas almas podem dizer “obrigado pelo convite, mas não estou interessado. Eu quero que Deus faça justiça e que puna aqueles que me fizeram sofrer.” Eles querem algo mais de Deus. Eles querem ser premiados pelo bom comportamento. Querem a punição para os seus inimigos. Eles querem compensação agora por seus sofrimentos. Mas a salvação consiste em algo mais. Deus diz “você não pode voltar à terra, eu não vou mudar o seu sofrimento, mas eu te ofereço comunhão comigo. Eu te ofereço vida eterna.” Alguns aceitam esta oferta, outros não. Então Jesus disse “Venha, tudo está pronto!” Este é o convite de Jesus para hoje. Ele nos diz “agora é a hora, está tudo pronto.” Ele se deu em sacrifício para salvar aos homens. Ele enviou Seus Apóstolos. Agora tudo está disponível para a sua salvação. Para o sacrifício de Jesus Cristo, e pelos sacramentos que são dados pelos Apóstolos, vocês podem conseguir a vida eterna. Você pode se preparar para ter a comunhão eterna com Deus. Você pode se tornar parte da Igreja de Cristo, através do Santo Batismo. E Jesus disse “tudo está pronto, você não precisa esperar pelo juízo final para ter comunhão com Deus. Você pode entrar no reino de Deus muito antes, antes do que os outros.” Quando Jesus Cristo retornar, você poderá fazer



parte da noiva de Cristo e entrar na comunhão com Cristo muito antes. Até mais do que isto. “Venha, tudo está preparado. Você pode até ter comunhão com Deus hoje através da Santa Ceia, ter comunhão com Deus e com os filhos de Deus.” Onde estiverem dois ou três reunidos em nome de Jesus, Ele estará no meio deles. “Venham, tudo está preparado. Você poderá ter comunhão com Deus ainda hoje, comunhão com os filhos de Deus, comunhão com a Santa Ceia. Tudo está pronto.”

## Jesus quer que todos os homens sejam salvos, há espaço suficiente para todos

E Ele ainda diz: ... “e ainda há lugar.” Há lugar suficiente para aceitar todos aqueles que foram convidados. Porque no final Jesus quer que todos os homens sejam salvos, há espaço suficiente para todos eles. E isto é uma promessa maravilhosa. Não precisamos ficar ansiosos a respeito do número de pessoas que foram convidadas. Mesmo quando a gente organiza uma festa em casa, você convida vinte pessoas e cem aparecem. Aí temos a preocupação “não tenho comida suficiente para todos eles.” Então muitos teriam pouco para comer. Não é o caso de Jesus Cristo. Podemos compartilhar salvação com outros, sem ficar preocupados que teremos menos salvação. Na verdade, é o contrário. Quanto mais pessoas compartilham as bênçãos, mais bênçãos teremos. Tem lugar para todos. Há lugar para cada alma a ser salva. Ainda há espaço, mesmo para aqueles que estão no além, que não aceitaram esse convite. Os batizados com água, cristãos, que não viveram de acordo com o evangelho. Ainda há a possibilidade de eles mudarem e viverem de acordo com o evangelho. Para os batizados com o Santo Espírito que não viveram de acordo com a sua fé. Ainda há lugar para eles. No além eles podem mudar e viver de acordo com o ensinamento de Jesus.



Uma promessa maravilhosa: ainda há lugar. E no final Jesus, ou o mestre diz: “força-os a entrar.” Isto soa estranho. Como Ele pode forçá-los a entrar? Eu disse, cada um é livre para decidir aceitar ou não o convite e o mestre diz “força-os a entrar.” Mas aí eles não são livres e sim forçados a entrar? Não, todos são livres para aceitar ou não esse convite. E vocês sabem como Jesus Cristo e os servos forçaram essas pessoas a aceitarem o convite? Ele pediu aos Apóstolos: Mostrem-lhes o meu amor! Digam-lhes o quanto os amo. Digam-lhes o que fiz por eles. Digam-lhes o que estou fazendo por eles. Digam-lhes o que pretendo fazer por eles. Por favor, faça-os experimentar o meu amor por vocês. Ele diz aos Seus irmãos e irmãs “por favor, amem ao próximo de tal forma que possam vivenciar o meu amor por vocês.” Uma vez que vocês descobriram e experimentaram esse amor, vocês não podem rejeitar esse amor. Você não pode

fazer uma coisa dessas. Quando você realmente entende o amor de Jesus Cristo, não tem outra coisa a fazer do que amá-lo. Você não pode resistir. Esta é a forma maravilhosa como Jesus nos força a segui-Lo. Ele nos ama. Ele nos ama. E Ele nos ama até que aceitemos segui-Lo. Esta é a maneira como Jesus força as pessoas convidadas a segui-Lo. Esta é a história da salvação. Esta é a sua e a minha história. Jesus nos convidou a ser batizados, nos convidou a ser selados, e a cada Serviço Divino Ele nos convida “faça o que digo, viva de acordo com a minha vontade” porque o Espírito Santo nos transmitiu esse convite através dos servos de Deus. Desejamos aceitá-los e segui-los. E o fazemos agora. É o amor



que sentimos por Jesus. E o dia virá em que todos estaremos juntos, entraremos no reino de Deus e comeremos e beberemos com Jesus à Sua mesa.

## E o dia virá em que todos estaremos juntos, entraremos no reino de Deus

Assim, amados irmãos e irmãs, não só as almas do além podem receber os sacramentos hoje, nós também podemos receber os sacramentos através da Santa Ceia. E para isto há uma preparação para a condição para receber a Santa Ceia. Precisamos do perdão dos pecados. E esse perdão dos pecados é anunciado para nós e para os que estão no além. E vocês sabem, quando os servos anunciam o perdão dos

## NOTICIÁRIO - Falecimentos



### Vicente Pedro de Almeida

Da congregação de São Bento do Una - PE  
Nascido em 05/11/1950  
Falecido em 29/04/2015  
O Ato Funeral foi realizado pelo Evangelista de Distrito Josival Alves do Nascimento.



### José Antônio do Nascimento (Diácono)

Da congregação de São Bento do Una - PE  
Nascido em 06/11/1946  
Falecido em 27/07/2015  
O Ato Funeral foi realizado pelo Evangelista de Distrito Josival Alves do Nascimento.



### Teresa Olga Pulter

Da congregação de Santa Clara - SP  
Nascida em 18/07/1934  
Falecida em 26/09/2015  
O Ato Funeral foi realizado pelo Apóstolo Bonaite.

pecados, eles dizem algo muito importante que toda vez toca meu coração: “A paz do Ressuscitado seja convosco!” É uma mensagem divina para nós e para os do além, Jesus nos dá a paz do Ressuscitado. Esta paz significa: “Não se preocupe, eu perdôo seus pecados.” Uma mensagem maravilhosa. “Não se preocupe, eu te perdoei!” Não importa o que você tenha feito, é como se nada tivesse acontecido, é apagado. É a paz do Ressuscitado. O que aconteceu com o Ressuscitado? Os discípulos estavam juntos em um salão e este estava fechado, e subitamente passou através da parede e disse: “Paz seja convosco!” Não se preocupem, nada pode nos separar de Jesus Cristo. Mesmo a morte não pode nos separar do amor de Jesus. Isto é uma paz maravilhosa. Nada pode nos separar de Jesus Cristo. Com paz do Ressuscitado, até mesmo a morte perdeu o seu poder. Não se preocupe, Jesus é vitorioso. Ele foi vitorioso até o fim. Não sei o que acontecerá com vocês e comigo nos próximos dias, nem o que vai acontecer comigo e com vocês no próximo ano, mas eu sei o que vai acontecer no final. Estaremos todos juntos na eternidade com Jesus porque Ele foi vitorioso, a paz do Ressuscitado nos ajuda até o fim porque Jesus é o vencedor. Uma paz maravilhosa. A paz do Ressuscitado. Lembrem-se? Ele encontrou Pedro. Pedro o traiu e o negou. E Jesus lhe disse: “Eu te amo como amava antes e confio plenamente em você!” Esta é a paz do Ressuscitado. “Eu amo você como sempre te amei, eu confio em você!” Esta é a paz que Jesus quer nos dar esta manhã. A paz que Ele quer oferecer no mundo do além às almas que crêem Nele. Uma paz maravilhosa.



# Fortaleza - Ceará

